

O evangelho de João

JESUS CONHECE VOCÊ

João 2. 23-25

23Por causa dos sinais que Jesus realizou em Jerusalém durante a festa da Páscoa, muitos creram nele. 24Jesus, porém, não confiava neles, pois conhecia a todos. 25Ninguém precisava lhe dizer como o ser humano é de fato, pois ele conhecia a natureza humana.

A fé Evangélica no Brasil

O número de pessoas aderindo à **fé evangélica** no Brasil não pára de crescer. Segundo um levantamento realizado no país pelo instituto Data folha, o número chega a 29%; ou seja, sete pontos percentuais a mais do que o registrado pelo Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Todas essas pessoas, são mesmo cristãs?

Embora só Deus conheça a verdadeira condição do coração das pessoas, Jesus disse que podemos conhecer uma árvore por seus frutos (Lucas 6.43-44). Logo, devemos ser capazes de reconhecer um cristão pelo seu comportamento e estilo de vida piedosos (amor por Deus e pelo próximo). Além de coração e forma de viver transformado, a fé genuína nos leva a realizar boas obras (Tiago 2.14-26). Fé sem frutos de justiça, piedade, santidade e obras de amor, é morta ou inexistente. Afinal, João foi muito claro em sua carta, quando atestou (1Jo 2.3).

Não quer dizer que os discípulos de Jesus nunca pecam (veja 1Jo 1.9; 2.1), mas que o padrão geral da vida de um verdadeiro cristão será de obediência a Jesus — com atos de justiça e de amor — não uma vida caracterizada pelo pecado (1Jo 3.4-10).

Parece-nos, portanto, a julgar pelos frutos (ou pela falta deles; falta de frutos de justiça, amor, vida piedosa etc.), que a fé que a maioria dos brasileiros dizem ter, não é verdadeira. O que é assustador, você não acha? Isso nos traz ao texto de hoje.

Fé que não é verdadeira

Jesus, o Deus Filho, tem a habilidade de nos conhecer profundamente. Ele conhece cada coração de modo perfeito. Isso faz com que reconheçamos que alguns tipos de fé não produzem comunhão com Jesus e vida eterna.

Em outras palavras: apesar de todo zelo e dedicação, alguns tipos de fé não são tipos de fé verdadeira. Paulo sabia disso e, escrevendo aos Romanos, falou-nos em coro com o ensino de Jesus:

Rm 10.1-4 | 1Irmãos, o desejo de meu coração e minha oração a Deus é que o povo de Israel seja salvo. 2Sei da dedicação deles por Deus, mas é entusiasmo sem entendimento. 3Pois, não entendendo a maneira como Deus declara as pessoas justas diante dele, apegam-se a seu próprio modo de se tornar justos tentando seguir a lei, e recusam a maneira de Deus. 4Pois

Crísto é o propósito para o qual a lei foi dada. Como resultado, todo o que nele crê é declarado justo.

Para saber se sua fé é verdadeira, você precisa olhar para o tipo de fé descrita por João neste evangelho. Não adianta disfarçar ou tentar tapear. Jesus conhece você (e a mim). Ele conhece a todos nós, de dentro para fora. Nada lhe passa despercebido.

Por isso, olharemos para este texto, afim de analisar duas verdades destacadas em foco aqui por João: a glória da onisciência de Jesus e a descoberta de que existe sim um tipo de fé que Jesus não aprova.

Preste bastante atenção: Jesus conhece você!

1. João mostra a glória de Jesus ao revelar que ele sabe todas as coisas (Jo 2.23-25)

Existe um nome para essa qualidade de Jesus saber todas as coisas: onisciência. Onisciência é a capacidade que Jesus tem de conhecer tanto por completo, quanto profundamente todas as coisas: Seja sobre o passado, presente ou futuro, pode ser dentro ou fora e nós.

Há pelo menos três verdades arrasadoras contidas nestes versículos:

1. Jesus conhece a natureza humana:

Ele conhece a mim e a você — E nos ama mesmo assim (Jo 3.16); ama especialmente as suas ovelhas, por quem deu sua vida em resgate (Jo 10.11-18 e 25-30).

2. Não conseguimos guardar nossos segredos de Jesus (v. 24) “Jesus, porém, não confiava neles, pois conhecia a todos”.

1. **Muita gente, muita gente mesmo, vive de mentiras.** Mentem tanto — mentem para si mesmas e para todo mundo — que vivem de acreditar em suas mentiras;
2. **Há quem minta com aparências que não conseguem bancar.** Veja o caso dos noivos de Caná da Galileia (Jo 2.1-11). Fizeram uma festa que não conseguiram bancar. O vinho acabou e eles não tinham como prosseguir com a festa. Fico me perguntando: Por que eles não chamaram menos convidados para a festa? Por que tanta gente? Por que correr o risco de passar vergonha quando o vinho acabasse? Parece que mentiam com aparências. É o seu caso? Que aparência você tenta manter? Quem você finge ser? Quem você pensa enganar?
3. **Há quem minta com religiosidade sem Cristo.** Veja de novo os noivos: lá na casa deles estavam as talhas da religião (Jo 2.6-8) — símbolos religiosos, atrás dos quais se escondiam. Seis talhas para a purificação nos rituais judaicos. Todas, porém, vazias de vida. Jesus as denuncia, colocando-as no centro do milagre. Por quê? Tinha que denunciar a religiosidade sem Cristo daquela gente de “boa fé”! Veja ainda o caso dos líderes religiosos, comerciantes e negociantes no templo (Jo 2.13-22). Todos na “igreja”; todos religiosos; todos com aparência de piedade. Jesus, porém, entra no templo e purifica aquela imundice. Por quê? Religiosidade

sem Cristo. É o seu caso? Frequenta igreja, mas não tem Jesus no centro de sua vida? Afirma ter comunhão com Deus, mas Cristo não é o tesouro do seu coração? Tem Bíblia, mas não a lê? Quem você pensa enganar?

Nós não conseguimos guardar nossos segredos de Jesus. Lembre-se do que João nos contou: *“Jesus, porém, não confiava neles, pois conhecia a todos”* (Jo 2.24). Jesus conhecia suas mentiras. Eles podiam enganar todo mundo com aparências, religiosidade, conversa mole, mentiras diversas, mas a Jesus eles não enganavam, pois ele “conhecia a todos”.

3. Ninguém precisa dizer a Jesus como nós somos ou o que sentimos (v. 25)

Além de nos compreender profundamente e de nos dar entendimento e sentido para os anseios mais profundos, ele também nos ama como somos. Sua capacidade de saber ou antever todas as coisas, não existem para lhe informar a respeito de quem crerá na sua obra de salvação, mas para dar testemunho do quanto ele nos amou e da graça soberana e irresistível que utilizou para nos salvar. Afinal, ninguém deseja a Deus ou buscará a Deus, enquanto estiver entregue à escravidão de seu pecado.

2. O tipo de fé que Jesus aprova (Jo 2.23-25)

23Por causa dos sinais que Jesus realizou em Jerusalém durante a festa da Páscoa, muitos creram nele. 24Jesus, porém, não confiava neles, pois conhecia a todos.

O que havia de errado com a fé desse pessoal? Temos duas pistas: A primeira pista é a referência que João faz aos “sinais” no versículo 23 e noutras passagens do evangelho. A segunda pista está no fato de que este incidente nos direciona para a história de Nicodemos que vem a seguir (João 3).

Nicodemos, provavelmente, representa o grupo dos “muitos” que creram (Jo 2.23), mas não creram da forma como Jesus aprova. A sua fé, até aquele momento, não passava de admiração, reverência, reconhecimento por saber que Jesus era sim alguma autoridade espiritual. Esse tipo de fé não salva. Leia e observe o texto em sua sequência — Jo 2.23 a 3.2.

Portanto, tudo o que Nicodemos tinha (e todos os “muitos” que creram também) era admiração pelos milagres ou sinais; ele ainda não tinha vida espiritual; não tinha nascido de novo. A prova está em que ele viu os “sinais”; não viu através dos “sinais” a glória do Filho eterno de Deus. Nicodemos viu apenas os “sinais” e ficou impressionado. Se sentiu atraído por tanto poder. Apenas chegou à conclusão de que havia alguma coisa de Deus envolvida naquele negócio. Faltava-lhe, ainda, nascer de novo e crer para a salvação.

Jesus conhece você

Jesus conhece você. Ele sabe se você vive de mentiras, o que você esconde e se busca impressionar os outros com o que recebeu. Jesus conhece você, sabe se sua fé é verdadeira. Portanto, não se esconda atrás de mentiras. Confesse agora mesmo o seu pecado. Creia em Jesus. Receba-o como o seu salvador. Faça dele o amor da sua alma.

Senhor Deus,

Como é bom saber que eu não preciso mentir sobre quem eu sou e o que vai dentro do meu coração para Ti, pois o Senhor sabe de todas as coisas!

Obrigado por me amar e me dar Jesus como Salvador. Me ajude a crer com a fé que ele aprova, só assim terei a vida eterna.

Em nome de Jesus Cristo! Amém.